

Relatos Casos Clínicos

PO - (UM16-106) - ALERGIA OU TALVEZ NÃO...

Ana Manuela Rocha¹; Ana Jorge Lopes¹; Carla Lunet¹; Filomena Santos¹

1 - USF Viriato

Enquadramento: A dermatomiosite é uma doença rara, caracterizada por exantema cutâneo típico e fraqueza muscular proximal. No adulto esta patologia associa-se frequentemente a neoplasia maligna, pelo que o seguimento destes doentes implica muitas vezes um estudo exaustivo com múltiplos exames.

Descrição do Caso: Mulher de 57 anos, caucasiana, doméstica, pertencente a uma família nuclear na fase VIII do ciclo de vida de Duvall. Recorreu a consulta aberta no Médico de Família (MF) por edema e rubor da face de início súbito há 4 dias e agravamento progressivo. Posteriormente rubor da face dorsal das mãos. Sem prurido e febre. Ao exame objetivo: edema e eritema da face; dermatografismo na região torácica dorsal. Na suspeita de reação alérgica foi medicada com deflazacorte e bilastina. Por não ter melhoria das queixas a utente recorreu ao SU onde realizou análises e manteve medicação. Uma semana depois volta ao MF pelo mesmo quadro clínico referindo ainda astenia desde há 3 meses. Foi referenciada ao SU para observação por dermatologista que medicou com corticoide tópico. No dia seguinte, por agravamento do edema recorreu a dermatologista particular que realizou biópsia cutânea e muscular e pediu análises. A utente volta ao MF com o diagnóstico de dermatomiosite e refere que foi medicada com corticoide oral. Realizou vários exames (citologia, ecografia ginecológica, TC pulmonar, colonoscopia) que não detetaram neoplasia. A utente mantém-se em seguimento no dermatologista particular e no MF com consultas frequentes por agravamento do estado geral, nomeadamente disfagia, mialgias, dificuldades na marcha, e sintomas depressivos reativos à situação clínica.

Discussão: Este caso clínico demonstra a importância da história clínica e do diagnóstico diferencial de dermatomiosite perante manifestações cutâneas típicas, uma vez que o início precoce do tratamento é determinante para a evolução e prognóstico da doença. Dado que esta doença está frequentemente associada a neoplasias malignas o MF tem um papel importante tanto no estudo de uma eventual neoplasia como na abordagem holística do doente, nomeadamente de medos e preocupações do doente e da família relacionados com a doença.